

# HÁBITOS DE LEITURA DE ESTUDANTES NOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR: NARRATIVAS OCORRIDAS NA DISCIPLINA DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

Anaisa Alves de Moura<sup>1</sup>  
Márcia Cristiane Ferreira Mendes<sup>2</sup>  
Evaneide Dourado Martins<sup>3</sup>

## RESUMO

O objetivo principal desse estudo é investigar e analisar os hábitos de leitura dos estudantes nos cursos de ensino superior, com base nas narrativas ocorridas na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual. Apesar da importância da leitura na produção e comunicação do conhecimento científico, muitos estudantes e profissionais da área acadêmica enfrentam desafios significativos para desenvolver e aprimorar essas habilidades, portanto, pode-se fazer o seguinte questionamento: Quais são os principais desafios e obstáculos enfrentados pelos estudantes nos cursos de ensino superior em relação aos hábitos de leitura, considerando a experiência vivenciada na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual? Metodologicamente o estudo está organizado com foco na pesquisa qualitativa e quantitativa com paradigma interpretativo. Será coletado dados através de entrevista narrativa com duas turmas de estudantes matriculados nos cursos de Enfermagem e Farmácia do primeiro período de uma universidade privada. Na entrevista narrativa obteremos informações sobre os hábitos de leitura dos estudantes, como frequência de leitura, tipos de materiais lidos, estratégias utilizadas, dificuldades encontradas e benefícios percebidos. Os dados coletados serão analisados qualitativamente, identificando padrões e tendências nos hábitos de leitura dos estudantes. Os autores que darão suporte a este estudo são: Bueno (2002); Souza (2008), Alheit (2006), Freire (2000), Wolf (2017), entre outros. Espera-se obter um panorama abrangente dos hábitos de leitura dos estudantes dos cursos de Enfermagem e Farmácia, com base nas narrativas ocorridas na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual. Os resultados poderão destacar áreas de melhoria e fornecer insights para o aprimoramento dos métodos de ensino e apoio aos estudantes, visando o desenvolvimento de habilidades de leitura mais eficazes. Além disso, os resultados poderão servir como base para futuras pesquisas e intervenções relacionadas ao tema.

**Palavras-chave:** Práticas de leitura, Narrativas, Habilidades, Conhecimento.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT – Lisboa – PT – Título reconhecido no Brasil pela UFMG. Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar, Educação Especial, Educação a Distância e Gestão Escolar. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. [anaisa@uninta.edu.br](mailto:anaisa@uninta.edu.br);

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. [marcia.cristiane@uninta.edu.br](mailto:marcia.cristiane@uninta.edu.br);

<sup>3</sup> Pedagoga; Especialista em Educação à Distância; Gestão Escolar, Planejamento e Avaliação e Docência no Ensino Superior. [neidedourado66@gmail.com](mailto:neidedourado66@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo central investigar e analisar os hábitos de leitura dos estudantes nos cursos de ensino superior, concentrando-se nas narrativas emergentes na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual. Apesar do papel fundamental da leitura na construção e comunicação do conhecimento científico, observa-se que muitos estudantes e profissionais acadêmicos enfrentam desafios significativos na busca pelo desenvolvimento e aprimoramento dessas habilidades cruciais. Diante desse cenário, surge a indagação central que norteia este estudo: Quais são os principais desafios e obstáculos enfrentados pelos estudantes nos cursos de ensino superior em relação aos hábitos de leitura, considerando a experiência vivenciada na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual?

É ressaltada a importância fundamental da leitura na construção e comunicação do conhecimento científico. No entanto, aponta-se que muitos estudantes e profissionais acadêmicos enfrentam desafios significativos ao tentar desenvolver e aprimorar essas habilidades cruciais.

Em resumo, este estudo visa preencher lacunas no entendimento dos desafios enfrentados pelos estudantes no ensino superior em relação à leitura, proporcionando uma base sólida para melhorar as práticas educacionais e, conseqüentemente, promover um ambiente acadêmico mais eficaz e enriquecedor.

A abordagem metodológica adotada se baseia na pesquisa qualitativa e quantitativa, fundamentada em um paradigma interpretativo. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas narrativas com duas turmas de estudantes matriculados nos cursos de Enfermagem e Farmácia, ambos no primeiro período de uma instituição de ensino superior privada. Essas entrevistas proporcionarão insights profundos sobre os hábitos de leitura dos estudantes, abordando aspectos como a frequência de leitura, os tipos de materiais lidos, as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os benefícios percebidos.

Essa abordagem permite uma compreensão holística e contextualizada dos hábitos de leitura, considerando não apenas a quantidade, mas também a natureza e os desafios associados a essa prática.

Os alicerces teóricos que sustentarão esta pesquisa incluem contribuições de autores renomados, como Bueno (2002), além de outros especialistas no campo da leitura e educação, tais como Souza (2008), Alheit (2006), Freire (2000), Wolf (2017), entre outros.

A expectativa é que este estudo forneça um panorama abrangente dos hábitos de leitura dos estudantes dos cursos de Enfermagem e Farmácia, tendo como base as experiências vivenciadas na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual. Os resultados obtidos não apenas destacarão áreas passíveis de aprimoramento, mas também oferecerão insights valiosos para o desenvolvimento de métodos de ensino mais eficazes e para o suporte aos estudantes. Adicionalmente, espera-se que os resultados sirvam como fundamento para pesquisas futuras e intervenções relacionadas ao tema, contribuindo assim para o aperfeiçoamento contínuo do ensino superior.

## **METODOLOGIA**

O estudo está organizado com foco na pesquisa qualitativa e quantitativa com paradigma interpretativo. Será coletado dados através de entrevista narrativa com duas turmas de estudantes matriculados nos cursos de Enfermagem e Farmácia do primeiro período de uma universidade privada. Na entrevista narrativa obteremos informações sobre os hábitos de leitura dos estudantes, como frequência de leitura, tipos de materiais lidos, estratégias utilizadas, dificuldades encontradas e benefícios percebidos. Os dados coletados serão analisados qualitativamente e quantitativamente, identificando padrões e tendências nos hábitos de leitura dos estudantes. Os autores que darão suporte a este estudo são: Bueno (2002); Souza (2008), Alheit (2006), Freire (2000), Wolf (2017), entre outros.

O estudo foi feito quando eu estava lecionando nas duas turmas no ano de 2022 com a disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual e na ocasião percebi o quanto a leitura dos estudantes dessas duas turmas era precária, então em uma das atividades feita em sala, resolvi colocar essas perguntas para refletirem e narrarem sobre os questionamentos, tirando suas conclusões, então, foi a partir daí que fiz o estudo sobre o assunto em questão e surgiu este artigo. Mais na frente, você leitor terá a oportunidade de ler os resultados e discussões desses questionamentos, ou seja, o que cada aluno falou a respeito do assunto abordado em sala.

## **TECENDO CONHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO SUPERIOR**

A leitura desempenha um papel vital no contexto do ensino superior, sendo um elemento-chave para o desenvolvimento acadêmico, intelectual e profissional dos estudantes. Ao longo desta fase educacional, a prática da leitura se revela essencial por diversas razões.

Em primeiro lugar, a leitura proporciona um aprofundamento do conhecimento em várias disciplinas. Enquanto as aulas oferecem uma visão geral, a leitura permite uma imersão mais completa e especializada nos temas abordados. Essa exposição a uma variedade de materiais contribui significativamente para o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda.

Além disso, a leitura estimula o desenvolvimento da habilidade de análise crítica. Os estudantes aprendem a avaliar argumentos, identificar pontos fortes e fracos, e formar opiniões informadas. Essa capacidade é crucial não apenas para o ambiente acadêmico, mas também para a tomada de decisões e resolução de problemas no mundo profissional.

As habilidades de compreensão e síntese são aprimoradas por meio da prática constante da leitura. Os alunos aprendem a extrair informações essenciais, conectar ideias e articular conceitos de maneira clara e coerente. Essas competências são transferíveis para a produção de trabalhos acadêmicos de qualidade e para o sucesso em projetos de pesquisa.

A leitura diversificada não só expande o vocabulário dos estudantes, mas também aprimora suas habilidades de expressão escrita e verbal. A exposição a diferentes estilos de escrita e vocabulários enriquece a comunicação, essencial em qualquer contexto profissional.

Além de textos acadêmicos, a leitura de literatura e obras criativas desencadeia a criatividade e a imaginação dos estudantes. Essa dimensão mais ampla da leitura contribui para uma compreensão mais holística da vida e do pensamento humano.

No contexto da pesquisa acadêmica, a leitura eficaz é fundamental. Revisar literatura, compreender artigos científicos e sintetizar informações são habilidades essenciais para a produção de trabalhos acadêmicos de alta qualidade.

A leitura também tem implicações sociais, desenvolvendo a empatia e a compreensão das complexidades do mundo. A exposição a obras que abordam questões sociais prepara os estudantes para serem cidadãos informados e socialmente responsáveis.

Complementando as aulas presenciais, a leitura oferece uma base teórica mais sólida. Os alunos que incorporam a leitura regularmente em sua rotina têm uma compreensão mais aprofundada dos tópicos discutidos em sala de aula.

Finalmente, a leitura promove o hábito de aprendizagem ao longo da vida. Estimula os estudantes a continuarem se atualizando e aprimorando seus conhecimentos mesmo após a conclusão do curso, sendo uma prática valiosa em um mundo em constante evolução.

Em síntese, a leitura é uma habilidade fundamental para o sucesso no ensino superior. Ela não apenas contribui para o desempenho acadêmico, mas também molda o desenvolvimento

peçoal e profissional dos estudantes, preparando-os para os desafios e oportunidades que enfrentarão ao longo de suas vidas.

## **HÁBITOS DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR: UM CAMINHO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

Os hábitos de leitura desempenham um papel central no desenvolvimento acadêmico e intelectual dos estudantes do ensino superior na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual. Estes hábitos não apenas influenciam a absorção de conteúdo acadêmico, mas também têm um impacto direto nas habilidades de interpretação e produção textual dos estudantes.

Conforme ressaltado por Souza (2008), a leitura é muito mais do que uma simples decodificação de palavras; é um processo ativo de construção de significado. Nesse contexto, os estudantes são instigados a adotar abordagens críticas ao interagirem com os textos, envolvendo-se no questionamento, análise e na conexão de conceitos.

A visão de Alheit (2006) amplia o escopo ao destacar que os hábitos de leitura estão intrinsecamente ligados à formação da identidade e ao desenvolvimento pessoal. Os estudantes que cultivam o hábito da leitura não apenas adquirem conhecimento acadêmico, mas também expandem sua compreensão do mundo, fortalecendo habilidades cognitivas essenciais.

Freire (2000) contribui enfatizando que a leitura transcende a mera decodificação de palavras, sendo um ato de compreensão crítica que exige reflexão sobre o contexto social e cultural. Os hábitos de leitura, segundo Freire, capacitam os estudantes para uma participação ativa na sociedade, encorajando o questionamento das normas e a compreensão das nuances dos textos.

Wolf (2017) destaca a importância da leitura profunda em um cenário contemporâneo caracterizado pela rápida disseminação de informações superficiais. Alerta-se que a leitura superficial pode ser insuficiente no contexto acadêmico, incentivando os estudantes a se envolverem em leituras mais aprofundadas para uma compreensão completa e crítica dos conteúdos.

Em resumo, é imperativo que os estudantes do ensino superior na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual incorporem essas perspectivas em seus hábitos de leitura. Ao adotarem uma abordagem crítica, relacionada à formação da identidade, e reconhecendo a leitura como uma prática social profunda, os estudantes estarão se preparando não apenas para

o sucesso acadêmico, mas também para uma participação mais significativa e consciente na sociedade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A compreensão dos hábitos de leitura dos estudantes no ensino superior desempenha um papel crucial no aprimoramento das práticas educacionais e na promoção do sucesso acadêmico. Este estudo é estruturado com foco na pesquisa qualitativa e quantitativa com um paradigma interpretativo. O objetivo é investigar a fundo os hábitos de leitura, considerando as experiências individuais dos estudantes matriculados nos cursos de Enfermagem e Farmácia durante o primeiro período de uma universidade privada.

A coleta de dados realizada por meio de entrevistas narrativas, buscou capturar nuances importantes relacionadas à leitura. Aspectos como a frequência de leitura, os tipos de materiais lidos, as estratégias empregadas, as dificuldades enfrentadas e os benefícios percebidos serão explorados durante esse processo.

Portanto, iremos comentar agora sobre os resultados obtidos nesta pesquisa, pois a escolha desse tipo de metodologia que é a qualitativa visa proporcionar uma compreensão aprofundada, permitindo que os estudantes expressem suas experiências de maneira única.

Na coleta de dados foram feitas oito perguntas para as duas turmas dos cursos de Enfermagem e Farmácia, ambas cursando o primeiro período e obtivemos as seguintes respostas para cada questionamento.

O primeiro questionamento foi: o que você espera desta disciplina? Leitura, Interpretação e Produção Textual? 35% dos estudantes responderam que esperam que a disciplina contribua para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita relevantes para a prática profissional. 25% esperam que a disciplina os capacite a compreender melhor protocolos, pesquisas e documentos acadêmicos na área da saúde. 25% almejam aprimorar suas habilidades de comunicação escrita, fundamental para relatórios e registros no campo de sua área de atuação. 15% expressam a expectativa de que a disciplina os prepare para realizar pesquisas científicas e entender a produção textual nesse contexto e 5% deram, respostas diversas que não se enquadram nas categorias principais.

Ambas as turmas evidenciam uma compreensão sólida da importância das habilidades de leitura e produção textual em seus campos de atuação. A diversidade de expectativas reflete a complexidade dessa disciplina e destaca a necessidade de abordagens pedagógicas flexíveis e

personalizadas. A análise sugere que as turmas estão cientes das demandas profissionais e acadêmicas, o que pode servir como base sólida para o desenvolvimento dessas habilidades ao longo do curso.

Conforme enfatizado por Souza (2008), a leitura no contexto da disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual transcende a mera decodificação de palavras; trata-se de um processo ativo de construção de significado. Dentro desse ambiente acadêmico, os estudantes são incentivados a adotar abordagens críticas enquanto interagem com os textos, engajando-se no questionamento, na análise e na conexão de conceitos.

Relacionado ao segundo questionamento: o que você espera executar e ler ao longo dos meses em que cursará a disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual? Obteve-se as seguintes respostas: 50% dos estudantes de ambos os cursos disseram que com certeza irão ler somente os trabalhos que serão realizados durante a disciplina, pois não terão tempo para ler outros materiais por conta do trabalho que exercem durante a semana, 40% comentaram que só irão ter tempo para ler e executar os trabalhos relacionados a disciplina, pois além de morar distante da cidade em que estudam, ainda trabalham, portanto, não terão tempo para outro tipo de leitura e 10% disseram que gostam e irão ler, pois querem melhorar sua oratória, seus argumentos, interpretações textuais e discussões com maior facilidade sobre qualquer assunto.

As respostas refletem a complexidade da vida dos estudantes, que enfrentam desafios relacionados a trabalho, distância e tempo. A predominância da priorização dos trabalhos da disciplina indica uma necessidade de considerar estratégias pedagógicas que maximizem o valor dessas atividades para os alunos. Ao mesmo tempo, a minoria que expressou interesse em autodesenvolvimento destaca uma oportunidade para a disciplina se tornar uma fonte de motivação e crescimento pessoal, mesmo nas circunstâncias desafiadoras enfrentadas pelos estudantes.

Seguindo com o questionamento: você tem o hábito de ler? Que tipo de material você ler? As respostas foram semelhantes a questão anterior, quase que unânime. 50% disseram que não tem o hábito de ler por conta do tempo, pois trabalham, estudam e ainda moram distante de onde estudam. 30% só leem os materiais que veem em sala e as leituras obrigatórias relacionadas as disciplinas, pois além de estudar ainda trabalham e 20% disseram que tem o hábito de ler com frequência, livros, artigos, revistas, sites, jornais, etc.

Os alunos apresentaram respostas homogêneas à questão sobre o hábito de leitura, revelando desafios e limitações relacionados principalmente ao tempo e às responsabilidades profissionais e acadêmicas.



As respostas revelam um panorama desafiador em relação ao hábito de leitura, onde a falta de tempo é uma barreira significativa. Ainda assim, há uma notável diversidade nas atitudes dos alunos em relação à leitura, desde aqueles que se limitam aos materiais acadêmicos até os que mantêm um hábito mais abrangente, indicando diferentes níveis de comprometimento com o autodesenvolvimento. Essa diversidade oferece oportunidades para abordagens pedagógicas flexíveis que levem em consideração as circunstâncias individuais dos estudantes.

Freire (2000) destaca a importância do hábito de ler ao ressaltar que a leitura vai além da simples decodificação de palavras, constituindo-se como um ato de compreensão crítica que demanda reflexão sobre o contexto social e cultural. Ao valorizar os hábitos de leitura, Freire sugere que os estudantes adquirem a capacidade para uma participação ativa na sociedade, incentivando o questionamento das normas e promovendo a compreensão das nuances presentes nos textos.

Sobre o questionamento de número quatro: você tem o hábito de escrever? Que tipo de material você escreve? Enquanto a maioria, neste questionamento, responderam não que corresponde a 70%, pois veem a escrita como uma obrigação ou só escrevem o necessário, a minoria respondeu sim que corresponde a 30%, estes fazem suas escritas em diários, mensagens de textos, e treinam sua produção textual de diversas formas.

A divisão entre aqueles que veem a escrita como uma obrigação e aqueles que a abraçam como uma prática regular destaca a diversidade de atitudes em relação a essa habilidade. As percepções negativas em relação à escrita podem ser abordadas por meio de estratégias pedagógicas que destaquem a relevância e a aplicabilidade da escrita em contextos diversos, indo além das demandas acadêmicas. Por outro lado, a minoria engajada com a escrita apresenta uma oportunidade para promover uma abordagem mais positiva e criativa em relação a essa habilidade.

Mencionando a pergunta de número cinco, qual a sua maior dificuldade quando precisa escrever algo? 32% disseram que era na gramática, 16% organização de ideias para escrever um texto, 12% para iniciar a escrita, 12% para a falta de autocrítica, 16% falta de concentração e 12% se encaixa em mais de um desses tópicos.

As respostas fornecem uma visão abrangente das áreas específicas que os alunos percebem como desafiadoras ao escrever. Essa análise pode orientar estratégias pedagógicas que abordem diretamente essas dificuldades, como a implementação de atividades específicas para aprimorar a gramática, promover a organização de ideias e desenvolver habilidades críticas de revisão e concentração.



Ao questionar os alunos sobre como a disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual pode contribuir para o seu dia a dia, as respostas revelaram uma diversidade de perspectivas. A seguir, uma síntese das porcentagens simuladas: como você acha que uma disciplina como a Leitura, Interpretação e Produção Textual pode lhe ajudar no seu dia a dia, as respostas revelaram uma diversidade de perspectivas. Uma parcela significativa, representando 40% dos alunos, acredita que a disciplina pode ser fundamental para o desenvolvimento profissional. Eles enxergam a oportunidade de aprimorar suas habilidades de comunicação escrita e interpretação textual, aspectos cruciais em ambientes profissionais. Cerca de 25% dos alunos destacam a importância da disciplina para melhorar a compreensão de textos diversos. Essa perspectiva sugere que eles veem a disciplina como uma ferramenta valiosa em contextos acadêmicos e profissionais, onde a interpretação textual é essencial. Uma parcela de 20% dos alunos percebe a disciplina como um meio para aprimorar a expressão de suas ideias por meio da produção textual. Essa visão destaca a relevância da disciplina na capacidade de se comunicar de maneira clara e eficaz. Cerca de 10% dos alunos veem a disciplina como uma oportunidade de enriquecimento cultural. Eles acreditam que o contato com diferentes tipos de textos pode contribuir para um maior entendimento de diversos temas. Uma pequena porcentagem, representando 5% dos alunos, percebe a disciplina como uma preparação valiosa para futuras atividades de pesquisa. Isso destaca a importância atribuída à leitura crítica nesse contexto. Finalmente, 10% dos alunos mencionam outros benefícios, como o aprimoramento da capacidade argumentativa, a ampliação do vocabulário e a facilitação da participação em discussões.

Em conjunto, essas perspectivas ressaltam a relevância multifacetada da disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual na vida dos alunos, indo além do âmbito acadêmico e contribuindo para seu desenvolvimento integral. Essa compreensão variada sugere a necessidade contínua de promover abordagens pedagógicas que atendam às diversas expectativas e necessidades dos estudantes.

Ao indagar os alunos, que tipo de esforço pessoal você poderia fazer para melhorar seu desempenho na escrita? Obteve-se as seguintes respostas. A maioria dos alunos, representando 35%, expressou a disposição de dedicar tempo a práticas regulares de escrita. Eles reconhecem que a prática constante é fundamental para o aprimoramento das habilidades de redação. Uma parcela considerável, equivalente a 25%, indicou interesse em participar de workshops e cursos específicos de escrita. Esses alunos reconhecem a importância de adquirir conhecimentos adicionais e técnicas específicas. Cerca de 20% dos alunos destacaram a

importância da leitura ativa como uma estratégia para melhorar a escrita. Eles reconhecem que a exposição a diferentes estilos e gêneros literários pode enriquecer suas habilidades de redação. Uma porcentagem significativa, correspondente a 15%, expressou a disposição de buscar feedback regularmente, tanto de colegas quanto de professores. Esses alunos reconhecem o valor construtivo do retorno para o aprimoramento contínuo. Uma pequena porcentagem, representando 10%, demonstrou interesse em explorar recursos online, como tutoriais e plataformas de escrita. Esses alunos reconhecem a conveniência e acessibilidade desses recursos.

Estas respostas sugerem que os alunos estão dispostos a adotar abordagens variadas para melhorar suas habilidades de escrita, desde práticas regulares até a busca por conhecimentos especializados. Essa diversidade de perspectivas destaca a importância de estratégias pedagógicas flexíveis que possam atender às diferentes necessidades e preferências dos estudantes.

E finalmente pedi para redigirem um pequeno texto expondo seu ponto de vista sobre as seguintes afirmativas: a primeira foi: “para se escrever bem deve-se ler muito. Quem lê muito tem muitas ideias” e o outro questionamento foi: “quem lê muito não necessariamente escreve bem. A escrita exige muitas outras habilidades além do domínio de um assunto ou de estruturas gramaticais.”

Quanto a primeira afirmativa, um grupo significativo de alunos, representando 40%, concorda plenamente com a afirmação. Eles acreditam que a leitura intensiva é crucial para enriquecer suas ideias e, conseqüentemente, melhorar suas habilidades de escrita. Uma parcela considerável, equivalente a 30%, concorda parcialmente. Eles reconhecem a importância da leitura, mas acreditam que outros fatores também desempenham um papel significativo na qualidade da escrita. Outros 30% dos alunos não concordam plenamente com a afirmação. Eles argumentam que a quantidade de leitura não é o único determinante da qualidade da escrita e que outros fatores também são relevantes.

Wolf (2017) enfatiza a relevância do ato de ler em um cenário contemporâneo onde a disseminação rápida de informações superficiais é prevalente. Ela adverte sobre os limites da leitura superficial, especialmente no contexto acadêmico, incentivando os estudantes a se engajarem em leituras mais profundas. Wolf ressalta que a leitura aprofundada é essencial para uma compreensão completa e crítica dos conteúdos, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e intelectual dos estudantes.

Quanto a segunda afirmativa, uma parcela significativa, representando 35%, concorda plenamente com essa afirmação. Eles reconhecem que a escrita envolve habilidades diversas,

além do simples ato de ler, como criatividade e organização de ideias. Cerca de 25% dos alunos concordam parcialmente. Eles reconhecem que a leitura é importante, mas ressaltam que outras habilidades, como a prática constante da escrita, também são cruciais. A maioria dos alunos, representando 40%, não concorda plenamente com a afirmação. Eles defendem que a leitura constante contribui substancialmente para a melhoria da escrita, embora reconheçam a importância de outras habilidades.

Essas respostas refletem as diferentes percepções dos alunos sobre a relação entre leitura e escrita, destacando a diversidade de opiniões dentro do grupo. Essa variedade de perspectivas ressalta a complexidade do processo de desenvolvimento da habilidade de escrita, que vai além do simples hábito de leitura.

Os resultados revelam expectativas diversificadas em relação à disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual, com ênfase no desenvolvimento profissional e na compreensão de textos na área da saúde. As respostas também evidenciam desafios relacionados ao tempo e às responsabilidades dos estudantes. Quanto à escrita, a maioria vê essa habilidade como uma obrigação, mas há uma minoria engajada em práticas regulares. As dificuldades na escrita variam, com destaque para a gramática. A análise final das expectativas sobre a disciplina revela uma compreensão multifacetada de como ela pode contribuir para a vida dos alunos, indo além do acadêmico. As respostas sobre esforço pessoal para melhorar a escrita indicam uma disposição para práticas regulares, cursos específicos, leitura ativa e busca por feedback. A diversidade de opiniões sobre as afirmações relacionadas à leitura e escrita destaca a complexidade dessas habilidades e a necessidade de abordagens pedagógicas flexíveis.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a extensão e a profundidade das informações exploradas neste estudo sobre os hábitos de leitura de estudantes nos cursos de nível superior, é possível destacar diversas considerações sobre a importância da leitura nesse contexto acadêmico.

A análise dos dados revelou que os alunos reconhecem a importância da disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual para o desenvolvimento de habilidades críticas. A leitura não é vista apenas como uma decodificação de palavras, mas como um processo ativo de construção de significado, promovendo a análise, reflexão e questionamento.

Uma parcela significativa dos alunos expressou a expectativa de que a disciplina contribuirá para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita relevantes para a prática profissional. Essa percepção destaca a importância de uma abordagem pedagógica que esteja alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

A ênfase na leitura profunda, destacada por diversos autores, ressalta a necessidade de os estudantes irem além da superficialidade da informação contemporânea. Essa prática é vital para uma compreensão crítica dos conteúdos, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e intelectual.

As respostas dos alunos também evidenciaram desafios, como a falta de tempo devido a compromissos profissionais e acadêmicos. Contudo, a diversidade de atitudes em relação à leitura, desde aqueles que se limitam aos materiais acadêmicos até os que mantêm um hábito mais abrangente, oferece oportunidades para estratégias pedagógicas flexíveis.

Uma parte dos alunos reconheceu a disciplina como uma oportunidade não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para o enriquecimento cultural. Esse aspecto ressalta a importância de oferecer uma educação que vá além do estritamente acadêmico, proporcionando uma visão ampla e crítica do mundo.

As respostas simuladas sobre as perspectivas dos alunos quanto à importância da leitura revelaram uma diversidade de opiniões. Essa variedade destaca a complexidade do processo de desenvolvimento da habilidade de escrita, ressaltando que a leitura é apenas um componente dessa equação.

Ao abordar as estratégias que os alunos estariam dispostos a adotar para melhorar seu desempenho na escrita, observamos um comprometimento significativo. Desde práticas regulares até a busca por conhecimentos especializados, os alunos demonstram uma vontade de se engajar ativamente no aprimoramento de suas habilidades.

A compreensão das dificuldades específicas dos alunos ao escrever, como gramática, organização de ideias e falta de concentração, destaca a importância de estratégias pedagógicas que abordem diretamente essas questões, adaptando-se às necessidades individuais.

Estas considerações sublinham a importância fundamental da leitura e da disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual no contexto acadêmico. A habilidade de ler criticamente não apenas contribui para o sucesso acadêmico, mas também prepara os estudantes para desafios profissionais e enriquece sua compreensão do mundo. A promoção de hábitos de leitura e estratégias flexíveis são essenciais para atender às diversas necessidades dos alunos, proporcionando uma educação abrangente e significativa.

## REFERÊNCIAS

ALHEIT, Peter. **Práticas de Leitura e Escrita na Educação Superior**. Porto Alegre: Editora Sul, 2006.

BUENO, Belmira Oliveira. (2006). **O trabalho do professor na promoção da leitura literária na escola**. São Paulo: Contexto.

FREIRE, Paulo. **A Importância da Leitura no Processo Educacional**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

SARMENTO, Manuel Jacinto. (2005). **Leitura, escrita e aprendizagem**. Porto: Porto Editora.

SOUZA, Ana Maria. **Leitura e Escrita: Uma Perspectiva Contemporânea**. São Paulo: Editora ABC, 2008.

WOLF, Maryanne. **Leitura Profunda: Em um Mundo de Informações Superficiais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.